



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

Ata nº 15/2016

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Ao décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **12ª Sessão Extraordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António Fonseca, como Presidente em Exercício, Deolinda Martins e Tânia Beleza, como 1ª e 2ª Secretárias em Exercício, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO ÚNICO – “DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO” -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo membro **João António**;-----

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal, **Edgar Valles** pelo Membro **Luís Gameiro**; -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita**, pelo membro **Sandra Campos**;--

Na bancada da **BE**, Membro da Assembleia Municipal, **João Curvêlo**, pelo Membro **Paulo Sousa**-----

Na bancada da **CDU**, Membro da Assembleia Municipal, **Lídia Mateus**, pelo Membro **José Rodrigues**-----

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal **Joaquim Campos**, pelo membro **Adventino Amaro**-----



Assembleia Municipal de Odiveelas

(Handwritten signatures and initials)

Na bancada do **PSD**, Membro da Assembleia Municipal, **Domingos Cabaço**, pelo Membro **Pedro Martins**--

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **34 Membros da Assembleia Municipal**, tendo-se registado a ausência dos Membros da Assembleia Municipal, **María João Loya, António Pedro, José Carlos Pires e Pedro Roberto**, pela bancada da **CDU** e do **PSD** respetivamente e que se encontram devidamente justificadas. -----

A **Câmara Municipal** fez-se representar na **Assembleia Municipal**, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odiveelas, **Hugo Martins** e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores: **Paulo César Teixeira, José Esteves, Mónica Vilarinho, Edgar Valles, Fernanda Franchi**, pela bancada do **PS**, **María da Luz Nogueira** pela bancada da **CDU**, **Ana Isabel Gomes e Carlos Bodião** pela bancada do **PSD**-----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente em Exercício** deu início ao **PERÍODO DE INTERVENÇÃO PÚBLICO**.--

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Sr. Presidente em Exercício** informou todos os presentes que não se registaram inscrições -----

Após este período, o **Sr. Presidente em Exercício** deu início à discussão do **PONTO ÚNICO** Integrado na **Ordem do Dia** -----

Mais foi acordado que, de acordo com o Regimento, o ponto será aberto pelas bancadas com assento neste órgão deliberativo, tendo cada uma cinco minutos para intervir, passando-se a palavra à Câmara Municipal e posteriormente o período de debate. -----

-----PONTO ÚNICO – DEBATE SOBRE ESTADO DO MUNICIPIO-----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"A Birra (que esconde a incompetência) de Sandra Pereira"-----

A 22 de Dezembro de 2014, o Bloco de esquerda entregava um Requerimento sobre a situação do Bairro do Barruncho. Já dias antes a Comissão de saúde... tinha entregue outro requerimento sobre o mesmo assunto.-----

Durante 6 meses o BE (e outras bancadas) foi perguntando pela resposta. Até porque a dita vereadora ia dizendo que estava ao corrente de tudo o que lá se passava.-----

Finalmente a 15 de Junho de 2015, recebemos o ofício nº 262 de 9/6/2015. Finalmente ...6 meses depois. --- Mas e o que dizia essa resposta?-----

"No seguimento do requerimento....transmitir-lhe a resposta remetida pela CMO através do documento com o registo..."-----

Ora finalmente, pensámos nós e pensarão vocês eis a resposta!-----

Mas eis que os limites do ridículo iam ser ultrapassados. Sim, esta Câmara é capaz mesmo do inimaginável. O que dizia a resposta?-----

"Em resposta ao requerimento sobre o assunto supramencionado, apresentado pela bancada do BE, e encontrando-se agendada uma reunião para o dia 2/6/2015, solicitada pela Comissão de Coesão Social e Saúde, com a Sra. Vereadora Sandra Pereira, nela será prestada toda a informação disponível sobre o Bairro do Barruncho, conforme informação da Sra. Vereadora."-----

No dia 15/6 dizem-nos que vamos ficar a saber tudo sobre o Barruncho no...DIA 2! Fantástico não é? Mas mais fantástico ainda é que Sandra Pereira nem se dignou comparecer na dita reunião de dia 2/6.-----

As Birras (que escondem a prepotência) da Câmara (Susana Amador, Hugo Martins)-----

Portanto, havia dados, informações disponíveis mas Sandra Pereira não as quis partilhar...-----

Mas Sandra Pereira era mera Vereadora. E Susana Amador, presidente, ia sendo inquirida e a isto dizia...nada! E o seu sucessor, apesar de, entretanto (Janeiro/2016), ter respondido ao requerimento da Com. de Saúde, não faz o mesmo com o Bloco, quais menin@s mimad@s (leia-se falta de respeito democrático pelas obrigações que por lei têm de estar sujeit@s) - "Ai querem? pois a vocês não vos dou"... E, até agora não dão...-----

E também não respondem ao requerimento sobre o Mário Máximo, sim, o ex-presidente da Odivelcultur, ex-vereador e ex-vice presidente da Câmara, e ex-presidente da Municipália, de que aliás foi um bem sucedido Liquidatário, e não sabemos se é já ex de mais qualquer coisa porque estamos à espera que nos respondam ... (8/1/2015).-----

Só mais este a título de exemplo.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials]

Carta de Marisa Moreira (habitante de Famões) - 26/3/2014, depois 26/6/2014, 26/2/2015. já depois de queixa apresentada ao departamento de Ambiente e de nada ter sido feito. -----

O Passado...-----

No fim da Ass. Municipal de 3 de Outubro de 2013, depois das eleições de 29 de setembro, realiza-se ainda uma última assembleia. Após o fecho, o sr Abílio vem entregar-me uma folha de papel intitulada "Lista de Requerimentos - BE" - ver Anexo-----

Depois de encerrada a Assembleia, depois da meia-noite, depois de ter encerrado as suas funções, ou seja no fim do mandato 2009/2013, e depois de já nada poder dizer acerca daquela manobra indescritível. -----

Tratava-se "em apenas meia folha A4" dar "resposta" a todos os requerimentos que não tinham sido respondidos desde...2006!-----

O primeiro ponto começa por dizer "O BE diz ter apresentado requerimentos relativamente a (...) Ora, se são requerimentos não se conhece que estes tenham sido dirigidos ao GP." (vejam o anexo)-----

Ou seja, mais de uma dezena de Requerimentos que o BE estava a inventar. -----

Acontece que, nessa altura e nesses mandatos, ao contrário do que se passa agora (talvez por coisas destas e outras as atas agora servem para muito pouco e pode-se compreender as alterações que sofreram na sua elaboração) as atas ainda transcreviam por completo o que era dito e apresentado nas assembleias. E por isso mesmo é que os tais requerimentos que o BE inventava e que "não se conhece que estes tenham sido dirigidos ao GP", estão nas atas!-----

O "GP" não sabe da sua existência, mas o SAOM não apenas sabe da sua existência, como recebeu os referidos requerimentos e teve o desprazo, vejam lá, de os transcrever para as atas (nº15/2006). -----

O segundo ponto é também uma pérola da manipulação. -----

"O BE refere, ainda, ter questionado em assembleia municipal sobre (...). Sendo estas questões colocadas oralmente, em Assembleia Municipal, são habitualmente respondidas também oralmente, pelo que se consideram respondidas"-----

Ora o "são habitualmente respondidas" é mesmo muito bom!-----

Se há prática que este executivo foi criando e refinando, ao longo deste anos, foi exatamente o hábito de não responder quase sempre às nossas questões. Mesmo quando lhes lembrávamos o "esquecimento" e eram instados a fazê-lo.-----

Mas a "pouca sorte" do escriba destas respostas e da presidente que assinou este documento é que também foram entregues em mão...nem respondidas oralmente, nem ao longo deste anos todos, em papel. E vêm transcritas! (ata 18/2008).-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Odivelas é uma terra de oportunidades. É um concelho onde é bom viver. É desenvolvido. À luz de quem governa, Odivelas é um concelho mais inclusivo, mais sustentável, mais empreendedor. -----
Mas nem sempre! Existem outros entendimentos sobre o território que vão precisamente em sentido contrário e dão-lhe uma aparência mais cinzenta. No projeto de revisão do Regulamento Municipal de Hortas Urbanas podemos ler a determinado momento, passo a citar: "O concelho de Odivelas, tal como outros da área Metropolitana de Lisboa, sofreu um crescimento urbano em extensão e fragmentado; apresentando-se, hoje, degradado aos níveis de eficiência do sistema urbano, acessibilidade e mobilidade reduzidas; desqualificação ambiental associada a uma agressão exacerbada dos espaços naturais mais sensíveis; descaracterização dos espaços, de valor natural e cultural, em termos de herança histórica, com consequências ao nível da identidade coletiva; segregação social e espacial no acesso a bens e serviços urbanos e diminuição dos tempos e espaço para lazer e convivialidade". -----
Estamos perante uma singularidade: Afinal, temos uma Câmara Municipal que comunica para fora um concelho cor-de-rosa, enquanto o desvaloriza demasiado internamente. Mas prefiro a máxima do ditado popular: "Nem tanto ao mar, nem tanto à terra".-----
Começaria por salientar a clara melhoria das acessibilidades para se entrar e sair do concelho, apesar da falta de engenho das Estradas de Portugal e do Município de Odivelas em concertarem uma solução mais adequada para se entrar na zona antiga da cidade a partir da Calçada da Carriche, condicionada que foi pelo traçado do IC17, a CRIL. É claro que se fala verdade quando se invoca a falta de mobilidade interna do concelho. Por exemplo, não são novidade as enormes dificuldades dos habitantes de Famões em se movimentarem entre os bairros da freguesia ou ligarem-se ao exterior, já que a malha rodoviária é deficiente e desestruturada pelos condicionalismos conhecidos, mas mantém-se a falta de racionalidade dos circuitos de transportes públicos, dos horários e a sua escassez. Também a Pontinha é uma freguesia bastante mais próxima de Carnide e Benfica em Lisboa, que da cidade de Odivelas. -----
Diz-se com justeza que o território "sofreu um crescimento urbano em extensão e fragmentado; apresentando-se, hoje, degradado aos níveis de eficiência do sistema urbano". E pergunta-se: O que é que a Câmara Municipal está a fazer para mudar esta situação? -----
Temos um Plano Diretor Municipal aprovado há um ano. Para o viabilizar, estabeleceram-se 18 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) que anunciam objetivos gerais de desenvolvimento, programáticos, condições de execução e compensação. -----
Passaram 12 meses e desconhecemos qualquer calendário para intervenções nesses territórios, mesmo naqueles onde aparentemente é mais fácil de intervir como na Serra Dona Laura, em Caneças, que apenas carece de vontade política para que se reconverta do ponto de vista urbanístico e paisagístico. -----"*



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

A vontade política poderia ainda solucionar as adversidades da UOPG Norte da Ramada que carece principalmente de ver valorizados os espaços naturalizados. E nesta matéria deve questionar-se: O que pretende a Câmara Municipal fazer dos terrenos acima da urbanização Jardim da Amoreira, para onde foi aprovado (creio que no mandato de 2005-2009) um cemitério para viaturas automóveis salvados ou abandonados e onde se gastaram mais de 300.000 euros em terraplanagens e iluminação pública do espaço?-----

Aliás, sobre este assunto anuncio a entrega de um requerimento que farei chegar aos serviços de apoio aos Órgãos Municipais.-----

Mas recuemos ano e meio, momento em que a ex-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas anunciou um conjunto de investimentos importantes, estabelecidos para um período de dois, três e quatro anos, pese embora alguns se encontrem registados num plano discutível. Estamos em Julho de 2016 e as obras prometidas mais importantes nem sequer se iniciaram. -----

Então, tratavam-se de 13 projetos para os quais seriam disponibilizados dois milhões de euros. Destaco: ---

- *Os parques urbanos da entrada nascente de Odivelas, da zona Norte da Urbanização das Colinas do Cruzeiro;-----*
- *A requalificação e uma nova perfilação da Avenida D. Dinis;-----*
- *A valorização e requalificação do centro histórico da cidade de Odivelas, cuja proposta foi entretanto aprovada por esta Assembleia Municipal; -----*
- *A reabilitação das Quintas do Espírito Santo e das Águas Férreas; -----*
- *A construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças e Fonte das Piçarras;-----*
- *As remodelações e ampliação da Escola dos Castanheiros, em Caneças, e da Escola Básica Bernardim Ribeiro, em Odivelas, esta última prometida desde 2008; -----*
- *O restauro do Túmulo do Rei D. Dinis que foi a única obra que prometeram concluir até final do ano passado por um valor de 11.000 euros, pese embora as desculpas dadas pelo Sr. Vereador da Cultura, na semana passada, de que só agora existe entendimento com a tutela (a Direcção-Geral do Património Cultural) por que temos um governo socialista que se preocupa verdadeiramente com o património do País. Até pode ser verdade, mas o contexto das afirmações do Sr. Vereador da Cultura é demagógico, pois o túmulo do Rei D. Dinis encontra-se degradado há anos e isso não sucedeu apenas a partir de Junho de 2011, altura em que o governo anterior tomou posse.-----*

Apenas uma certeza: Estas realizações –a que se juntaram mais alguns projetos já este ano de 2016 - continuam a apresentar-se nas sucessivas edições da revista municipal, sempre como um dado adquirido, mas na realidade ainda se circunscrevem ao domínio da ficção. E não devemos ter ilusões, pois a concretização da maioria destes projetos encontra-se dependente da disponibilidade dos fundos europeus



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

estruturais e de investimento para a Área Metropolitana de Lisboa, incluídos no programa de desenvolvimento social, económico e territorial para o País, a materializar entre 2014 e 2020 e que se consubstancia na "Estratégia Portugal 2020".-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Quando nos foi pedido para sugerirmos um ou mais pontos para este debate ocorreu-nos a chamada Reconversão da Vertente Sul.-----

O que não quer dizer que outros temas não sejam importantes, e sobre eles vamos falar no período de debate. -----

Mas o que normalmente quando se discute tudo, é que acaba-se por não se discutir nada. -----

Tivemos um ponto agendado para a assembleia municipal que acabou por não ser discutido que é o Relatório de Avaliação e é sobre esse documento que nos vamos debruçar. O Relatório tem 89 folhas. -----

Quando verificamos o que foi concluído durante o ano passado na chamada Vertente Sul, e também o que está a decorrer, (porque as operações que estão concluídas já nós as conhecemos) verificamos que pouco ou nada foi feito. -----

Senão vejamos: -----

OPERAÇÕES CONCLUÍDAS DURANTE O ANO DE 2015: -----

Intervenção de requalificação no âmbito da Valorização dos espaços públicos envolventes ao Parque Infantil da Serra da Luz- Reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem BUS;-----

Celebração de Protocolo entre o Município de Odivelas/Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC; -- Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o LNEC; Âmbito dos Estudos Geológicos para a consolidação das encostas. -----

OPERAÇÕES EM CURSO:-----

Plano de Urbanização para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas e Programa de Ação Territorial. -----

Em primeiro lugar é suposto ser um Relatório relativo às atividades em 2015 e a atividade em 2015, tirando pequenas intervenções feitas pela comissão do Bairro da Serra da Luz é muito aproximada a zero. -----

É claro que foram encomendados estudos ao LNEC mas esses estudos referem-se, tanto quanto sabemos à Serra da Luz, o bairro mais pequeno da chamada Vertente Sul. -----

Quanto aos estudos relativos à consolidação das encostas não é muito preciso (tirando a encosta da luz) e por isso ficamos na mesma. -----

Mas a principal pergunta que fica é a seguinte: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials]

Se não fossem algumas pequenas (pequenas dada a grandeza do projeto) intervenções realizadas pelas Comissões de Administração Conjunta designadamente na Serra da Luz o que é que câmara teria para apresentar neste relatório?-----

Muito pouco, para não dizer quase nada, e referimos que foi muito pouco tendo em conta as expetativas criadas no início desta intervenção há quase cinco anos. -----

É evidente que apreciamos o exaustivo trabalho de quem elaborou este relatório relativo a 2015 (cerca de 90 folhas) mas o conteúdo do mesmo é francamente dececionante tendo em conta aquilo que gostaríamos de ver desenvolvido e que não foi, mas principalmente tendo em conta as expetativas criadas aos cerca de 7.000 moradores.”-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“O Município de Odivelas, a poucos meses de completar 18 anos de existência, está hoje em análise. Apreciar o estado do município é, necessariamente, apreciar as opções políticas feitas pela maioria PS/PSD, que gere esta Câmara Municipal, e respetivos efeitos sobre o território e condições de vida das suas gentes.-----

Falar de Economia e Finanças no concelho de Odivelas é recordar que o executivo do PS/PSD em 2009 estreou as PPP em Odivelas, utilizando a sociedade público privada «Odivelas Viva, SA» - consumou uma operação financeira onde onerou, por via de hipoteca, património público a favor da Caixa Geral de Depósitos, utilizando a referida sociedade, a quem cedeu Direito de Superfície de 2 dos melhores terrenos do Concelho.-----

Na altura, em 2009, as PPP estavam identificadas como as áreas de maiores riscos da governação central e local. Este esquema de engenharia financeira, cujo resultado negativo para o erário público e consequente aumento da carga fiscal sobre os contribuintes, está hoje mais do que comprovado foi um erro de gestão financeira. Erro que foi já reconhecido pelo executivo camarário que anunciou a extinção da empresa mas ainda não cumpriu, o que não se compreende.-----

No que ao território diz respeito, no último ano Odivelas aprovou o PDM - Plano Diretor Municipal mas, tal como prevíramos, o PDM é já um instrumento de ordenamento do território desatualizado e, sobretudo, é uma “manta” de retalhos chamados UOPG’s – Unidades Operativas de Planeamento e Gestão. “As áreas delimitadas como UOPG são áreas cujo desenvolvimento fica condicionado ao prévio estudo integrado de planeamento e gestão urbanísticos nos quais serão estabelecidos os objetivos programáticos de desenvolvimento, parâmetros gerais de utilização e indicações de execução e compensação (...)” citação do artº 66º do Regulamento do PDM. As UOPG são a forma de a CMO assegurar a oportunidade e os procedimentos para fazer a definição da estratégia de desenvolvimento urbano para a área integrada delimitada como UOPG. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

É impossível saber-se o que vai, em concreto, a CMO fazer em zonas como a Quinta da Paiã (UOPG 01) ou Zona do Barruncho (UOPG 07), porque "A programação urbanística e respetivos termos de referência a observar na execução das UOPG são objeto de contratualização entre a Câmara Municipal e os agentes interessados, bem como de integração no plano de atividades e orçamento municipais (...)". Citação do nº 5 do citado art.º 66º. Ou seja, a gestão destas parcelas do território é casuística e contratualizada com os agentes interessados. -----

Quer isto dizer que deixámos de ter uma gestão do território à la carte, por falta de PDM, para termos uma gestão à lá UOPG por força do PDM. Em consequência, o desenvolvimento do território do concelho (26,6Km2) está bloqueado por 18 UOPG's. -----

Sobre o estado do ambiente no município, não podemos deixar de lembrar que os terrenos da antiga Cometna continuam contaminados e até agora não se vislumbra solução. A contaminação do solo com metais pesados e consequente infiltração nas linhas de água próximas, não é uma mera hipótese. Existem já estudos que mostram ser um facto irrefutável. -----

A existência de coberturas com amianto em escolas e outros edifícios públicos do concelho são também um facto que urge assinalar e exigir que a CMO tome medidas para a sua substituição, em defesa da saúde pública e em cumprimento da legislação em vigor. -----

Nas áreas sociais, falar do estado do Município é, necessariamente, questionar porque razão a CMO assistiu em silêncio ruidoso à deslocalização da unidade de multideficiência da Escola dos Apréstimos para a escola Eça de Queiroz, por decisão da diretora do agrupamento. Decisão tomada perante a impávida serenidade da Câmara. Decisão cuja explicação até agora é insuficiente e inaceitável, mas que a CMO insiste em manter. -----

Há mais de um ano que a Prosális fechou. Há mais de um ano que as famílias da Urmeira ficaram sem uma resposta de carácter social na mesma localização. O Centro Infantil de Odivelas vai pelo mesmo caminho e mais famílias em Odivelas deixarão de contar com o serviço e apoio ali prestado. -----

A CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens continua em instalações que não permitem a concretização plena dos seus objetivos. Já aqui referimos várias vezes que a falta de isolamento acústico e até visual impede a privacidade que a delicadeza da atividade exige. Acresce que nos parece inadequado que a divulgação no site institucional da CMO quanto à localização da CPCJ seja feita com a expressão "parqueamento do Pingo Doce". -----

Estes são apenas alguns exemplos do que não deve acontecer num concelho que se diz inclusivo e de terra de oportunidades. -----

Na verdade, a única oportunidade perdida que não nos cansamos de saudar foi a (in)oportunidade de a maioria PS/PSD querer privatizar a água. Odivelas é hoje um concelho de oportunidades para a água pública, com o contributo da CDU. Os investimentos no Concelho de Odivelas feitos pelos SIMAR são hoje uma realidade. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

*Na mesma linha de defesa do interesse público, pugnaremos pelo acesso à cultura por todos os odivelenses, defendendo a reversão da privatização do Centro Cultural da Malaposta. -----
Falar do estado do município é analisar políticas estruturantes que melhorem as condições de vidas das pessoas e isso está muito para além dos discursos. É por isso que não nos revemos no estado a que chegou o município."-----*

António Ramos, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Ao iniciar este debate sobre o Estado do Município em representação da bancada do Partido Socialista quero em primeiro lugar lembrar a pessoa que talvez todos nós gostaríamos de continuar a ver aqui, a saudosa líder da bancada do PS, que tando deu á bancada mas muito mais à Câmara Municipal e ao Município: Eduarda Barros.-----

*Não temos qualquer tipo de dúvida, que com ela aqui presente o debate seria outro. -----
Falar do Estado do Município, é falar e relembra o que era este território, é falar das profundas alterações ocorridas durante estes anos em que diremos, assumimos os nossos destinos, mas é falar também do que queremos seja o futuro do Município de Odivelas e dos seus Municípios. -----*

Sendo um dos momentos mais importantes do ano desta AM, entendemos ser também mais um prestar de contas por parte da CM a esta Assembleia mas também a todos os Municípios. -----

Prestação de contas, Sras., e Srs., Deputados que o PS faz com imenso gosto e com o à vontade de quem tudo fez para resolver os problemas existentes.-----

Mas este debate é também falar dos temas propostos pela Câmara Municipal, dos temas propostos pelos diversos partidos que assim o entenderam, mas também dos temas que vão surgir por iniciativa dos partidos que entendem que este debate deve abordar todos os temas. -----

E nós, bancada do PS, estamos e estaremos sempre disponíveis para debater todos os temas, repito todos os temas, não só hoje mas as vezes que quiserem, e pelo tempo que quiserem, mas respeitando sempre o Regimento desta Assembleia, que, como faz questão de nos lembrar muitas vezes a bancada da CDU é para cumprir.-----

No período que decorreu desde o último debate do Estado do Município, 16 de Junho de 2015, pouco mais de 1 ano, ocorreram dois factos muito importantes para a vida do Município e que naturalmente originam sempre algumas mudanças.-----

Após cerca de 2 mandatos e meio, a anterior presidente Susana Amador e devido à sua eleição para Deputada à Assembleia da República, decidiu apresentar a renúncia às funções para que tinha sido eleita em 3 eleições consecutivas, nas quais mereceu sempre da parte dos Municípios de Odivelas um aumento de confiança e que culminou com a conquista da maioria absoluta nas eleições autárquicas de 2013. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Do que foram os mandatos da ex-presidente Susana Amador, do que foi o seu trabalho e das suas equipas, a sua dedicação, a sua entrega a Odivelas e aos Odivelenses não é necessário falar, pois é por todos reconhecido e valorizado.-----

Fica o nosso reconhecimento e o da grande maioria dos Odivelenses, fica a sua obra de que hoje o Município de Odivelas beneficia.-----

Com esta renúncia, assumiu o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, o então Vice-Presidente, Hugo Martins.-----

De Hugo Martins que tal como o Município é um jovem, permitam que recorde aqui o que então disse nesta AM:-----

"Um jovem, mas já com inúmeras provas dadas nas diversas funções desempenhadas e dedicadas à causa pública.-----

Podemos dizer que este percurso o preparou para o lugar que agora ocupa."-----

Penso não me ter enganado quando afirmei o que citei.-----

E hoje, Odivelas e é bem visível por todos, apresenta uma outra dinâmica, dinâmica em todos os setores da atividade municipal, no cumprimento do Programa que o Partido Socialista apresentou aos Odivelenses e de que Hugo Martins foi um dos responsáveis e que recordamos os Odivelenses escolheram maioritariamente.-----

Não temos qualquer tipo de dúvida que Odivelas vai ganhar muito com Hugo Martins na presidência da CM e que Hugo Martins vai merecer a confiança da maioria dos Odivelenses.-----

Aventuramo-nos a dizer que Odivelas já tem o seu Presidente de Câmara por muitos e bons anos.-----

Do que tem sido a política municipal nos vários domínios falaremos e em pormenor, mais adiante e noutras intervenções.-----

Do que tem sido essa política, do que têm sido as grandes mudanças efetuadas neste território, que não sendo reconhecidas pela oposição, só vos ficaria bem reconhecer o tanto que tem sido feito, fica a satisfação que outras entidades, entidades de reconhecido mérito, de que é exemplo a OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados reconheçam o muito que aqui se faz.-----

No seu relatório anual sobre as autarquias portuguesas a OOC reconhece e cita diversas vezes Odivelas como um exemplo positivo na gestão autárquica.-----

Falaremos da situação financeira, e do que tem sido o enorme esforço na recuperação da dívida municipal, ano após ano e hoje a situar-se já em níveis aceitáveis, das atividades económicas e do êxito que é a Start-In Odivelas, do exemplo que é a Educação em Odivelas, da área social, da recuperação que tem sido efetuada nas AUGIS, do ambiente, de outras áreas e falaremos naturalmente dos SIMAR.-----

E a propósito dos Simar, que, finalmente, e na pessoa do seu Presidente, Odivelas tem a responsabilidade máxima na condução da política dos Simar.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Hoje, finalmente, começam a ser uma realidade os investimentos, há tantos, tantos anos, tão necessários na rede de abastecimento de água e recolha de resíduos nas diversas freguesias do Concelho. -----

Hoje, finalmente, começamos a enterrar a velha herança, não de 10/12 anos mas de há 20/30 anos que desconhecia a existência do território de Odivelas – têm inteira razão os que de vez em quando falam na velha herança.-----

Velha herança como a que herdámos no território do hoje Concelho de Odivelas, que todos conhecemos muito bem e que com tudo o que tem sido feito, em todas as áreas, alterou totalmente o que era este território. -----

Enterrámos assim e também aqui a velha herança, faremos o mesmo com a velha herança dos antigos SMAS.-----

O muito trabalho efetuado seja na Câmara Municipal, seja nos SIMAR são a garantia de um futuro mais risonho para Odivelas e para os seus Municípes. -----

Futuro onde continua a haver muito para fazer, seja na continuação da recuperação urbana, na melhoria do ambiente, no apoio às atividades económicas, no apoio á captação de mais investimento para este território, com a consequente criação de emprego, na continuação da aposta na educação e nas áreas sociais, na recuperação do património cultural.-----

Sabemos que nem tudo está feito, existem situações a aguardar resolução e para as resolver aí está uma grande e necessária recuperação financeira – só nos primeiros 6 meses de 2016 a dívida municipal baixou em quase 9 milhões de euros.-----

Terminamos com uma calorosa saudação ao Presidente Hugo Martins e a toda a sua equipa de Vereadores, pela entrega e pelo muito e excelente trabalho desenvolvido – continuem assim que os Odivelenses merecem mas também agradecem.-----

Deste debate esperamos que seja um debate sério e construtivo, a bem do Concelho de Odivelas. -----

Do nosso lado fica a certeza de que todos nós no PS damos e daremos o nosso melhor em prol de um futuro melhor de todos os Municípes de Odivelas.”-----

Pelo Sr. Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

“Em resposta à questão colocada, o Sr. Presidente esclareceu que a Sra. Vereadora Ana Isabel Gomes forneceu toda a informação à Comissão, tendo no dia 18 de fevereiro respondido a todas as questões sobre o Barruncho.-----

Relativamente à questão colocada sobre a vertente Sul, o Sr. Presidente informou que já foram investidos aproximadamente 3,5 milhões de euros, desse valor 1,8 milhões foram investidos pela Candidatura



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials]

Por Lisboa. Do valor remanescente de 1,75 milhões, foram investidos pela Câmara Municipal cerca de 810.000€ e cerca de 930.000€ pelas Comissões.-----

Concluiu afirmando que, "fique claro que o investimento feito pela CMO e pelas Comissões é praticamente o mesmo, até hoje. A responsabilidade é comum entre ambas as entidades."-----

Quanto à questão relativa à Odivelas Viva, afirmou que se prevê até ao final de Agosto submeter a reunião Câmara e conseqüentemente à Assembleia Municipal uma proposta para internalização da parceria Odivelas Viva. Informou ainda que ontem foi aprovado em Reunião de Câmara a Unidade de Execução da UOPG12, onde estão situados os terrenos da COMETNA."-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal que seguidamente se transcreve: -----

"O problema não é só de alfabetização. É também de educação, de cultura democrática, etc., etc., como se ouviu agora com as bocas enviadas, bocas pseudo-moralistas, conservadoras, bafientas.-----

a forma como me apresento nesta Assembleia é a mesmo com que me apresento na Assembleia da República (vários espectros partidários, por participar em audições parlamentares. E ninguém se admira que vá de calções ou de outra maneira qualquer.-----

Muita "falta de chá", muitas teias de aranha onde deveria haver pelo menos alguns neurónios.-----

Vou continuar com o texto e dizer o que tenho a dizer.-----

Hugo, já te explicamos muitas vezes que se apresentamos as coisas por escrito têm de ser respondidas por escrito. Portanto...é exatamente isso, essas tuas birras e, antes, as da Susana Amador. Há dados para disponibilizar. pois que se faça quando são pedidos.-----

É que a Susana Pereira era "mera" vereadora.-----

A responsabilidade não é apenas da vereação. É sobretudo da presidência da Câmara.-----

Deixem-se destas fitas de meninos mimados a esconder os "brinquedos" dos outros-----

... assembleia suspensa por "falta de condições"-----

Lúcia Lemos, pela bancada, da **CDU** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal que seguidamente se transcreve: -----

"Sr. Presidente é um pedido de esclarecimento em relação à informação que nos foi dada pelo sr. Presidente da Câmara relativamente à UOPG 12 – terrenos da Cometna. Se é efetivamente como percebeu, que a UOPG 12 terá sido subdividida para que eventuais interessados possam realizar a



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials]

descontaminação dos solos e se efetivamente assim for, questionou se há já algum projeto, alguma contraturalização com interessados ou ainda é para o futuro. E se há já gostaríamos de saber em que condições, quem? Como? Quando? Se não há, o que acontece é que enquanto não houver solução, os terrenos continuam contaminados, os invernos passam, as chuvas infiltram e ... quando chegar a hora de descontaminar nuns lados haverá mais noutros haverá menos ... a natureza encarrega-se de diluir. Em concreto o que é que foi aprovado, o que é que se prevê para o futuro para os terrenos da Cometna na UOPG 12.” -----

José Pignatelli, pela bancada, do **CDS/PP** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal que seguidamente se transcreve:-----

“Antes de começar a intervenção que tinha preparado, por que debatemos o estado do Município e o Sr. Presidente da Câmara acabou de fazer afirmações imprecisas a propósito das respostas aos requerimentos das oposições, devo os seguintes esclarecimentos à Assembleia Municipal e Câmara Municipal: -----

1. Que me recorde tenho pelo menos 4 requerimentos com resposta em atraso face ao que a legislação determina;-----

2. Periodicamente envio um ficheiro ao gabinete da presidência com a relação de todos os requerimentos respondidos e não respondidos com a informação global, incluindo datas. A este respeito acrescento que o ficheiro foi da autoria de um assessor da ex-Presidente da Câmara, poucos meses após o início do mandato e que, desde então, atualizo periodicamente. Vou também passar a enviar ao cuidado do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas;-----

3. Relativamente às supostas respostas a requerimentos sobre um conjunto de avenças sobre as quais questioneei o Executivo, adianto que a resposta que obtive foi – estranhamente – via correio eletrónico com um anexo num ficheiro de imagem JPG do documento, mas imagine-se sem as páginas todas;-----

4. A Câmara Municipal de Odivelas é obrigada a responder aos nossos requerimentos escritos pela mesma forma. Existe uma instituição, o CADA (Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos), acreditada junto da Assembleia da República, que se encarrega de esclarecer sobre estes procedimentos e de receber reclamações, dando o devido seguimento no âmbito de fazer cumprir a Lei. -----

Prestados estes esclarecimentos, passo a abordar diretamente as questões do estado do Município. -----

33 Meses decorridos após o início deste mandato, devemos manter-nos preocupados: Ainda há muita coisa por mudar e essa mudança impõe-se. É urgente. As carências que existem no município de Odivelas não se podem continuar a esconder atrás da propaganda. Estão à vista de todos. Odivelas é um concelho jovem, dos maiores em termos de densidade populacional – 5.446 habitantes por quilómetro quadrado -, mas que infelizmente não consegue deixar de ser reconhecido apenas como um dormitório da Área Metropolitana de Lisboa. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

Estamos em 2016, e persiste a falta de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o concelho como por exemplo na mobilidade, principalmente interior, dentro do concelho, entre freguesias, e também de ligação aos concelhos limítrofes, particularmente com Loures, para onde passaram as centralidades dos serviços públicos de saúde, da Autoridade de Saúde Pública, onde nasceu o hospital concelhio Beatriz Ângelo, se mantêm os serviços personalizados da Segurança Social e os serviços centrais da EDP. ----- Neste âmbito, acresce a urgência de perfilar a rede viária, indicando abertamente ordenação das vias mediante as características de utilização, e redefinir o próprio trânsito no sentido da resolução parcial da ausência de estacionamento, um flagelo em todas as áreas urbanas mas principalmente na cidade de Odivelas, onde não se vislumbram soluções no domínio da integração dos cidadãos com mobilidade reduzida.-----

Fui forçado a interromper a minha declaração. Não é compreensível que o Executivo camarário e o seu Presidente mantenham conversa com funcionários municipais quando aqui estamos a intervir, portanto que ignorem os nossos pontos de vista ou as nossas perguntas, sobretudo quando usam da palavra eleitos que tem quase tempo nenhum para intervir por força regimental, por que são representantes dos partidos menos votados.-----

Recordo uma intervenção do Sr. deputado Miguel Ramos, do PS, feita ontem durante a reunião de uma comissão municipal, que não achava justo que o deputado do CDS-PP tivesse apenas 3 minutos para avaliar o orçamento e grandes opções do plano e mais outros 3 para fazer uma declaração de voto, enquanto num ponto seguinte e por exemplo, para debater uma cedência ou um protocolo, tivesse o dobro do tempo, acrescido de uma declaração de voto de 3 minutos. -----

Ora muito bem: não entendo a razão por que me tentam interromper quando o meu tempo é tão escasso, precisamente 6 minutos para esta intervenção sobre a atualidade do concelho, ou seja sobre os investimentos em obras nos domínios sociais, económicos, culturais, desportivos. É lamentável que isto suceda. Hoje, silenciaram-me, mas eu prometo voltar aqui com estes temas que se revelam incómodos.”-----

Pelo Sr. Presidente em Exercício, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

“Esclareceu que, quanto ao relatório, “estas são apenas uma parte das operações que foram concluídas, só em 2015”.-----

Relativamente à questão colocada sobre a avença do Dr. Mário Máximo, esclareceu que as avenças são públicas, do conhecimento público e estão acessíveis a todos.-----

Reiterou tudo o que afirmou anteriormente sobre a questão do Bairro do Barruncho.-----



Assembleia Municipal de Odívetas

(Handwritten signature and initials)

Quanto à questão colocada, o Sr. Presidente informou que existe um projeto da CMO para um Parque que engloba diversos equipamentos, porém não é uma prioridade porque é um projeto que acarreta avultados custos.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao **Sr. Presidente em Exercício** o uso da palavra ao Senhor Vereador **Paulo César Teixeira** -----

Vereador Paulo César Teixeira-----

“O que esta em causa, e o que foi definido no âmbito do PDM, as unidades de planeamento, definem a forma de intervenção e a forma como se quer intervir nos terrenos dentro daquela unidade, sem as unidades de execução estarem definidas e os termos de referência, não é possível haver nenhuma expectativa de nenhum investimentos. Sem definir os termos de referência a camara não pode aprovar sob circunstância alguma, nenhuma operação de carácter urbanístico dentro daquelas unidades portanto o legislador pressupõe que ao aprovarmos aquelas unidades a Camara já tem previamente definidas e planeadas todas as UOPG’s, ora isso não é possível, não com os nossos recursos técnicos, o que nos fazemos é definir prioridades dentro das unidades, a COMETNA é uma prioridade, aquilo que a camara fez foi o seguinte, definir subunidades e propõe-se intervir no terreno com base nos elementos que estão previstos, unidades de execução, PP’s, PU’s porque nos não podemos passar esta unidade de planeamento diretamente para um loteamento, tem de existir uma unidade de planeamento mais abrangente que incorpora uma serie de coisas, se nos recordarmos que no âmbito do polo tecnológico a Camara era parte deste negocio, a camara neste momento não sendo parte entendeu definir a forma de intervenção com todos os parâmetros urbanísticos, sendo certo que esses parâmetros tem agora um período de discussão publica, foi aprovado a definição no âmbito da camara e aberto um período de discussão publica, todos podem vir ao processo e dar os seus contributos, nos entendemos que esta era prioritária e razão pela qual trouxemos esta e uma outra no cimo da Arroja no âmbito das prioridades isto foi o que ficou definido.”-----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odívetas**, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

“Dada a palavra ao Sr. Presidente, começou por fazer uma introdução ao debate do Estado do Município de 2016, comunicou que este ano foi escolhida uma frase de Martin Luther King “É sempre o tempo certo para fazer o que está certo”, dando início à apresentação de um PowerPoint alicerçado em três pilares, Economia e Finanças, Território e Ambiente, e Questões Sociais.”-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE** realizou um ponto de ordem à mesa -----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

"Voltando à questão colocada sobre a avença do Dr. Mário Máximo, o Sr. Presidente reiterou que a mesma consta do relatório trimestral que é entregue a todos os deputados. Nesse relatório consta o nome, o conteúdo funcional e conteúdo remuneratório."-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"A CDU reafirma, desde já, não concordar com a forma como foi construída a Ordem de Trabalhos, isto porque, o Estado do Município, a nosso ver, é um tema livre, não pode ser um filtro de opiniões, canalizadas apenas para o que convém à CM e às forças políticas que a suportam."-----

Assim, será apenas a discussão de parte do Estado do Município. Mas dir-me-ão, que está de acordo com o Regimento, pois, mas o Regimento foi feito e aprovado de acordo com os interesses desta maioria, com o qual também não concordámos, em muitos dos seus pontos e, por isso o consideramos redutor para os direitos democráticos, nomeadamente, dos eleitos da oposição."-----

Com este entendimento a CDU procurará aqui apresentar, de uma forma sucinta, alguns dos seus pontos de vista, acerca desta temática que é o Estado do Município."-----

Começamos por questionar a CM sobre um conjunto de promessas assumidas com a população e não cumpridas, desde logo, sobre o Bairro do Monte Verde, em Caneças."-----

As várias promessas feitas aos moradores do Bairro, através da sua CAC, sobre a resolução do problema da Rua da Flor do Minho que necessita de ser estabilizada e, tanto a ex-Presidente, como o atual Vereador, sem que nada tenha sido feito nesse sentido."-----

Em matéria do Orçamento Participativo, foi prometido à população de Caneças a construção de um reservatório de água em local determinado, para facilitar o trabalho aos Bombeiros, em tempo de crise, este compromisso foi assumido publicamente e, não cumprido em vários orçamentos."-----

A resolução da Empresa Pública "Odivelas Viva", depois de tanta discussão à volta deste "polo sorvedor" de dinheiros públicos, por intervenção da IGF, foi assumido reconverter a titularidade da empresa a favor do Município."-----

Foi-nos garantido, em vários períodos, que o assunto estava a ser negociado e bem encaminhado, faltava apenas a concordância do Tribunal de Contas, admitindo-se que esta seria uma situação fácil, considerando



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

os ganhos públicos com esta operação, mas esta Assembleia e particularmente, a CDU, vão sabendo a evolução deste assunto a “conta-gotas”, quase sempre, com pressão sobre o Executivo Municipal.-----
Mas será que esta Assembleia não tem o direito de saber claramente o que se passa com esta empresa que envolve muito do futuro financeiro do Município?-----
O que nos parece é que a CM se prepara para tapar um buraco, abrindo outro, o da Malaposta. Sim, porque este da Malaposta é mais um buraco que a CM cavou ano após ano, sem que tenha conseguido encontrar uma solução credível para tão importante equipamento, uma referência cultural no concelho de Odivelas.----
Por outro lado, ao fim de cerca de 18 anos, conseguiu-se aprovar o primeiro Plano Diretor Municipal, instrumento incontornável para regular questões importantes no nosso território, como seja a definição dos solos com aptidão para construção, os destinados a reserva agrícola, ambiente, zona de cheias, mapas de ruído, plano rodoviário e tantos outros documentos definidores da orientação política para o concelho.-----
Mas para que tal PDM fosse possível, com a urgência que a Lei impôs, foram criadas várias bolsas (18) as quais foram chamadas de UOPG’s, estas que agora vão começando a aparecer, depois de aprovadas em reunião de CM, como sub-UOPG, isto é, retalhar o pano à medida das necessidades, mas quais necessidades, perguntamos?-----
Seria melhor dizer, à medida dos interesses e anseios dos urbanizadores e promotores imobiliários.-----
Não é a Câmara que define as prioridades e direciona o investimento, mas o contrário, são os investidores que dizem à câmara por onde querem caminhar, e esta tem que lhes “abrir o caminho”. -----
Começamos a ver por todo o concelho, grandes cartazes anunciadores de que algo está para acontecer, como seja, “todos somos Odivelas”, porque não perguntar, então a Terra de Oportunidades era só para alguns?-----
E os quilómetros de asfalto a aplicar no concelho? É mais uma promessa que a nossa população não vai esquecer facilmente, até porque o que mais vemos são remendos no asfalto e arruamentos onde o betuminoso desapareceu.-----
As novas redes viárias, tantas vezes anunciadas, nomeadamente, as T13 e L14, para dar escoamento ao trânsito no interior do concelho e para permitir a chegada e partida de carros de grande porte, dando resposta ao desenvolvimento económico das nossas empresas que não conseguem crescer com este grave constrangimento.-----
E sobre o ambiente, para falar dos terrenos da antiga COMETNA, aquele “posso” de entulhos tóxicos que tarda em ser resolvido, mais uma promessa que vemos adiada, com a consequente lavagem dos solos para as linhas de água, sem que se conheçam iniciativas municipais para contrariar esta grave situação.-----
Ao contrário, aprovam-se novos projetos urbanísticos para aquela zona e, isso não deixa de ser uma grande preocupação para a CDU.-----
Outra responsabilidade municipal mal resolvida, referimo-nos à limpeza das linhas de água. Apenas aconteceu em pequenos troços, ficando muito por fazer, nomeadamente, na linha de Caneças a Odivelas. --



Assembleia Municipal de Odivelas

Uma outra questão que nos preocupa é o Instituto de Odivelas, consideramos aquele património muito importante para Odivelas e para os Odivelenses, mas tememos que uma decisão a retalho ou mal pensada, conduza a uma decisão contrária aos interesses da nossa população.-----

Temos opinião sobre aquele importante património, defendemos que a solução deve ser encontrada entre as forças políticas, partindo de uma base ponderada e séria, porque os problemas são muitos e variados para que se arrisque de forma aventureira, sem essa ponderação cuidada. -----

Termino com uma referência aos SIMAR para dizer que hoje já são bem visíveis as diferenças na gestão daquele serviço. Consideramos que o passado de doze anos de desinvestimento nesta empresa pública, tiveram um claro propósito de privatizar aqueles serviços. Contra isso nos batemos com firmeza. Hoje, com uma gestão partilhada, não só, resolvemos o problema dos trabalhadores, mais, garantimos um serviço de qualidade e rentabilizámos os recursos públicos a favor da população dos dois concelhos.”-----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Boa tarde a todos-----

Em primeiro lugar quero subscrever tudo aquilo que o meu camarada Armindo disse quanto ao regimento desta assembleia, que considero limitativo e em alguns aspetos antidemocrático e creio (agradeço Sr deputado Luís Salmonete que não comentasse, eu tenho o cuidado de ouvir todos os deputados em silêncio, gostava que pudesse retribuir e que estes apartes não contassem no tempo da minha intervenção). Creio que a forma como decorreram as duas últimas assembleias municipais ligadas ao tema da Malaposta mostra que precisamos, em defesa da democracia, de alterar algumas coisas no funcionamento desta assembleia. Fico por aqui e não vou fazer mais nenhum comentário neste tema. -----

O tema que gostava de abordar prende-se com uma pergunta que foi dirigida à bancada da CDU, com algum acicate na última assembleia, que já vieram hoje aqui algumas reações, e que tem a ver com o Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo.-----

Vamos começar por uma questão muito clara, a nossa posição é óbvia e não deve deixar dúvidas de nenhuma a ninguém, defendemos que todo aquele património e tudo o que lá está construído, e mais, que toda a zona de 8 ha que é estruturante para o concelho de Odivelas, e em particular para a freguesia de Odivelas, deve ficar no domínio público, eu vou repetir, deve ficar no domínio público e nem nos passa pela cabeça fazer qualquer privatização. Portanto, refuto em absoluto a dualidade que alguns deputados quiseram colocar aqui na última assembleia que ou é da câmara ou é privado. Isto não é assim, porque como todos conhecem é uma área extensa, que tem várias componentes lá dentro. Este “burburinho” foi levantado por causa das questões e aspetos levantados pela bancada do Partido Comunista Português na Assembleia da República. Em todo o caso dizemos que nos parece que as questões levantadas pelo PCP na Assembleia da República dirigidas ao Ministério da Defesa e ao Ministério da Cultura, são questões



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

óbvias. Uma das questões foi (uma vez que houve uma mudança de governo) se o atual Ministério mantém a mesma posição que o anterior. -----

Não se percebe o que é que isto pode baralhar, é uma pergunta clara e óbvia, se houve uma mudança de ministério, pode haver uma mudança de posição. Em concreto perguntou-se como é que o atual ministério avaliava a posição do ministério anterior. -----

Uma segunda pergunta foi, dirigida ao mesmo ministério, qual o destino que pretendia dar à proposta com que a CM Odivelas tinha respondido ao anterior ministério. Foi ainda feita uma terceira pergunta ao mesmo ministério se admitia reverter a situação. -----

Depois foram dirigidas algumas perguntas ao Ministério da Cultura sobre a situação da recuperação do Túmulo de D. Dinis. -----

Em relação a esta questão, gostaria de dizer que não vale a pena fazer demagogia nem facilitar. Este é um assunto sério para o concelho de Odivelas. Se se reparar, toda aquela zona é uma zona absolutamente estratégica para o concelho e é neste sentido que esta Assembleia Municipal deve trabalhar. Naturalmente que não podemos confundir os diversos tipos de construção que se encontram naquele espaço, uns são obviamente monumentos nacionais e em nossa opinião devem estar sob a alçada do Estado Central (só um aparte, então esta câmara que justifica privatizar a Malaposta porque não é capaz de mudar uma lâmpada, é capaz de tomar conta de monumento nacional?, se não têm meios para uma coisa como têm para a outra?). -----

Penso que é preciso uma discussão séria sobre tudo aquilo que foi classificado como Zona Especial de Proteção e o desafio que coloco é o seguinte: A CMO enviou ao antigo ministério da defesa um estudo. Creio que os deputados municipais, sobre o estudo que a CMO apresentou, conhecem rigorosamente zero! O pedido é que a câmara municipal envie à assembleia municipal esse estudo. -----

Não há que ter medo de mostrar jogo. Façamos claro sobre esta matéria, é um assunto de extrema importância para o concelho e para o território. -----

Esta era a primeira questão que queria levantar. -----

A segunda, vou passar um pouco ao lado porque não quero repetir aquilo que já disse aqui sobre a Parceria Público Privada e sobre a Odivelas Viva, que já custou muito dinheiro a este município, não quero voltar a fazer as contas em que demonstrava que este município teria perdido cerca de 20 milhões de euros com aquele negócio, vamos passar à frente, esperemos que finalmente esta AM seja informada da solução final. Quanto às UOPG temo que de facto, mas já temia quando da aprovação do PDM, chamámos aqui a atenção do problema dos índices e quando na última AM questioneei o Sr. Presidente sobre a UOPG das Granjas Novas, lá veio novamente a questão dos índices que já estavam definidos no PDM de Loures e agora no PDM de Odivelas. Hoje de facto é assim, mas continuo a pensar que esses índices são altos e continuo a pensar que para fazer planeamento urbano obriga a que se liguem as diversas vertentes, quando falamos em 400 fogos nas Granjas Novas de Cima estamos de facto a sobrecarregar muito os sistemas. ---



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials in blue ink)

E para os senhores técnicos gostava de lhes fazer um desafio, se calhar seria interessante que os técnicos que estão de volta destes processos disponibilizassem algum tempo para discutirem com as diversas bancadas desta assembleia. Sei que é difícil discutir tecnicamente estas questões, mas se calhar é urgente porque (subscrevo aquilo que foi dito quer pela Lúcia Lemos quer pelo Armindo) temo que andemos atrás, novamente, dos promotores imobiliários e meus senhores, concluirão vocês e concluiremos todos nós aqui que esse tal modelo da gestão dos municípios baseado no crescimento urbano estava falido, disse-o a então Sr.^a Presidente Susana Amador e disse-o o Sr. Vereador Paulo César.-----

Estou de acordo, esse modelo está falido, não podemos continuar a apostar nele e se apostarmos estamos a fazer muito mal a este concelho. É preciso encontrar outras soluções.-----

Portanto volto a dizer que seria bom que estas discussões fossem mais a público e que fossem mais discutidas entre as diferentes bancadas.-----

Penso que por vezes que o executivo municipal tem algum receio de passar dados aos deputados municipais. No que me diz respeito e quanto à minha bancada estamos firmemente empenhados em contribuir para um desenvolvimento equilibrado de Odivelas.-----

Volto a insistir, enviem-nos os dados, enviem-nos o estudo sobre o Mosteiro, permitam-nos que falemos diretamente com os técnicos ligados às UOPG para nos esclarecermos, abram-nos as vossas portas e, seguramente iremos ter algo bem melhor.-----

Uma nota de rodapé, o Sr. Presidente da Câmara apresentou aqui os investimentos feitos pelos SIMAR, felizmente que há SIMAR, nota-se a diferença, imaginem se alguma vez era possível com um privado à frente daqueles serviços, assistirmos à listagem que assistimos enunciar, e. para concluir, pensem nisto também em relação à Malaposta.”-----

José Maria Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal através de requerimento, que seguidamente se transcreve:-----

“Na Serra da Amoreira, acima da urbanização do Jardim da Amoreira, dentro do perímetro da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão territorial nº 15, designada por Norte da Ramada, existe um terreno onde esteve previsto um cemitério para viaturas automóveis salvados e abandonadas. Para esse efeito, no mandato de 2005-2009, foi aprovada e realizada uma intervenção ao nível de terraplanagens e construção de uma rede de iluminação pública.-----

Assim, suscito ao Sr. Presidente da Câmara de Odivelas os seguintes esclarecimentos:-----

- 1. Que obras foram realizadas para esse efeito e qual foi o montante gasto? -----*
- 2. Qual o destino que a Câmara Municipal prevê dar ao terreno? -----*
- 3. Em caso de haver algum projeto, para quando se encontra previsto o início da sua execução? -----*
- 4. Suscito ainda poder consultar as plantas de um eventual projeto que exista para o local. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

Este requerimento, é cometido ao abrigo do disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição (Lei 24/98, de 26 de Maio), que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais. Mais suscito que as respostas me sejam dadas no prazo legalmente determinado.” -----

José Falcão, pela bancada do BE proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“O que fez o Sr. Presidente interromper?...não houve nem falta de respeito do Paulo César, nem da minha...O resto, o intervalo, veio por "conveniência".-----

O que prova que, Hugo Martins, dizer que "pedes meças" a quer que seja por atitudes não democráticas, pois então começa a praticar o que afirmas e começa a responder. Não tenhas a mesma atitude que, até agora é a "história" destes anos passados.-----

São mais de 30. Nem 2 ou 3 a que não respondem. São dezenas.-----

Este documento com todo o apanhado de requerimentos e perguntas já foi entregue ao Paulo César numa das reuniões do Direito de Oposição em 2013. Está lá tudo. Tudo-----

Foi também entregue aqui na Assembleia Municipal e falado sistematicamente e até agora, NADA.-----

A fazer fé no que tão veementemente disse, comece a cumprir-----

É só pedir os documentos que não foram respondidos. Comece a responder.-----

Outra questão-----

Folgo muito Paíinho, que te refiras ao debate sério sobre os espaços do município.-----

Mas temos que ir muito mais além. Temos que ser mais atentos, ativos e exigentes! nesta Assembleia Municipal-----

Desde que entrei, desde que o Bloco de Esquerda entrou nesta Assembleia Municipal (2005) que temos vindo a falar dessa discussão. Na altura a propósito dos terrenos da Cometna e Mercado de Odivelas (2006/7). Mais tarde sobre a localização da Loja do Cidadão. Depois, por causa dos espaços criminosamente a degradarem-se no Senhor Roubado/Vale do Forno. Ainda com a discussão à volta do Odivelas Futebol Clube ou do Pomarinho. E de cada vez que vinha à baila o Auditório da Póvoa. Ou dos terrenos do Regimento de Engenharia. Com a discussão da recuperação dos Mercados. Enfim, sempre que era importante falar-se a sério da reorganização dos equipamentos sociais do Concelho.-----

Mais.-----

Ainda em Abril, em conversa com o Miguel Cabrita, mostrei uma página de um jornal que falava do que o Porto pretende fazer com os terrenos do antigo Matadouro Industrial (Público 25/4/2016). Ou de como Madrid recuperou de uma forma excecional o seu "Matadero".-----

Claro que estamos conscientes que são municípios de outra dimensão.-----

Mas os bons exemplos podiam e deviam servir de modelo. E agora até se poderia acrescentar o exemplo de Vendas Novas (Público, 8/7/2016) cujo mercado poderá vir a dar lugar ao seu uso artístico. E o que fez



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

Braga (por baixo das bancadas do Estádio). Ou o que fez o Barreiro, já visitado por comissões da nossa assembleia. E muitos mais exemplos se poderiam dar...-----

Pois, se há mais de 10 anos falamos disto, se há mais de 10 anos se diz aqui que, sim, que era muito importante fazer esse debate, que é uma boa ideia do Bloco de Esquerda...também desde essa altura que nada se faz e se vai respondendo casuisticamente.-----

E portanto, quando nos acusam de nada propor, pensem no que fizeram para apresentar alternativas, no que têm feito para um debate sério para o aproveitamento de todos os espaços que podem e devem ser intervencionados, como à pouco se referia o Paínho.-----

Continuam a abanar afirmativamente a cabeça. A dar-nos razão (Susana Amador). Que temos de o fazer...MAS-----

Até agora, o que foi feito. O que se avançou nesse sentido?-----

Exatamente o contrário. Ou seja, tem-se preferido destruir (Od. Futebol Clube) para se beneficiar grandes clubes de fora, ou construir "Salões de Festas" para que os lucros sejam entregues a privados, enquanto os municípios pagam a conta. E agora pela incompetência vai-se largar a MALAPOSTA. (como antes se tentou entregar os campos de Ténis do Pomarinho).-----

Quando é que se convoca a população (não para aqui na Assembleia, que não seria mau, se não fosse tão pequena) para esse debate? Toda a população a pronunciar-se, a discutir e a decidir o que fazer realmente com o SEU CONCELHO? deixar de lado a COMPETIÇÃO e ver as necessidades, em complementaridade com o que está à volta. -----

É aqui que podia ser feita a DIFERENÇA!-----

É aqui, Hugo Martins, que deves colocar em ação este desafio e ir para a frente com ele. -----

Caso isso venha a acontecer...seremos os primeiros a aplaudir e a dar os parabéns ao executivo."-----

Pelas 16h28m, registou-se a saída do membro da Assembleia Municipal **José Maria Pignatelli** -----

Pelas 16h30m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 16h47m os trabalhos foram retomados. -----

José Falcão, pela bancada do **BE** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"O que fez o Sr. Presidente interromper? Não houve nem falta de respeito do Paulo César, nem da minha...O resto, o intervalo, veio por "conveniência". -----

O que prova que, Hugo Martins, dizer que "pedes meças" a quer que seja por atitudes não democráticas, pois então começa a praticar o que afirmas e começa a responder. Não tenhas a mesma atitude que, até agora é a "história" destes anos passados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

São mais de 30. Nem 2 ou 3 a que não respondem. São dezenas. -----
Este documento com todo o apanhado de requerimentos e perguntas já foi entregue ao Paulo César numa das reuniões do Direito de Oposição em 2013. Está lá tudo. Tudo-----
Foi também entregue aqui na Assembleia Municipal e falado sistematicamente e até agora, NADA.-----
A fazer fé no que tão veementemente disse, comece a cumprir -----
É só pedir os documentos que não foram respondidos. Comece a responder. -----
Outra questão -----
Folgo muito Paíinho, que te refiras ao debate sério sobre os espaços do município. -----
Mas temos que ir muito mais além. Temos que ser mais atentos, ativos e exigentes! nesta Assembleia Municipal-----
Desde que entrei, desde que o Bloco de Esquerda entrou nesta Assembleia Municipal (2005) que temos vindo a falar dessa discussão. Na altura a propósito dos terrenos da Cometna e Mercado de Odivelas (2006/7). Mais tarde sobre a localização da Loja do Cidadão. Depois, por causa dos espaços criminosamente a degradarem-se no Senhor Roubado/Vale do Forno. Ainda com a discussão à volta do Odivelas Futebol Clube ou do Pomarinho. E de cada vez que vinha à baila o Auditório da Póvoa. Ou dos terrenos do Regimento de Engenharia. Com a discussão da recuperação dos Mercados. Enfim, sempre que era importante falar-se a sério da reorganização dos equipamentos sociais do Concelho. -----
Mais. -----
Ainda em Abril, em conversa com o Miguel Cabrita, mostrei uma página de um jornal que falava do que o Porto pretende fazer com os terrenos do antigo Matadouro Industrial (Público 25/4/2016). Ou de como Madrid recuperou de uma forma excecional o seu "Matadero". -----
Claro que estamos conscientes que são municípios de outra dimensão. -----
Mas os bons exemplos podiam e deviam servir de modelo. E agora até se poderia acrescentar o exemplo de Vendas Novas (Público, 8/7/2016) cujo mercado poderá vir a dar lugar ao seu uso artístico. E o que fez Braga (por baixo das bancadas do Estádio). Ou o que fez o Barreiro, já visitado por comissões da nossa assembleia. E muitos mais exemplos se poderiam dar... -----
Pois, se há mais de 10 anos falamos disto, se há mais de 10 anos se diz aqui que, sim, que era muito importante fazer esse debate, que é uma boa ideia do Bloco de Esquerda...também desde essa altura que nada se faz e se vai respondendo casuisticamente.-----
E portanto, quando nos acusam de nada propor, pensem no que fizeram para apresentar alternativas, no que têm feito para um debate sério para o aproveitamento de todos os espaços que podem e devem ser intervencionados, como à pouco se referia o Paíinho.-----
Continuam a abanar afirmativamente a cabeça. A dar-nos razão (Susana Amador). Que temos de o fazer...MAS-----
Até agora, o que foi feito. O que se avançou nesse sentido?-----



Assembleia Municipal de Odívetas

(Handwritten signature and initials)

Exatamente o contrário. Ou seja, tem-se preferido destruir (Od. Futebol Clube) para se beneficiar grandes clubes de fora, ou construir "Salões de Festas" para que os lucros sejam entregues a privados, enquanto os munícipes pagam a conta. E agora pela incompetência vai-se largar a MALAPOSTA. (como antes se tentou entregar os campos de Ténis do Pomarinho). -----

Quando é que se convoca a população (não para aqui na Assembleia, que não seria mau, se não fosse tão pequena) para esse debate? Toda a população a pronunciar-se, a discutir e a decidir o que fazer realmente com o SEU CONCELHO? deixar de lado a COMPETIÇÃO e ver as necessidades, em complementaridade com o que está à volta. -----

É aqui que podia ser feita a DIFERENÇA! -----

É aqui, Hugo Martins, que deves colocar em ação este desafio e ir para a frente com ele. -----

Caso isso venha a acontecer...seremos os primeiros a aplaudir e a dar os parabéns ao executivo." -----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção na qual referiu que nenhum partido tem cultura de planeamento e território e que quanto à acusação de serem os promotores a estatística diz que não. -----

Luis Salmonete pela bancada do **PSD** realizou um voto de protesto -----

Luis Salmonete pela bancada do **PSD** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Como estamos a debater o Estado do Município e tendo em conta o tempo que temos disponível vamos tentar dizer, ainda que sumariamente o que entendemos ser pontos positivos e outros menos positivos:-----

Como pontos positivos registamos:-----

- O resultado positivo do exercício e a consequente diminuição global da dívida;-----

- O trabalho que tem sido feito na limpeza das linhas de água; -----

- O trabalho na Área da Educação, melhor dizendo, no apoio à Educação;-----

- O trabalho na Área da Habitação Social, apesar de algumas lacunas por falta de verbas;-----

- O asfaltamento de algumas vias e a chamada sinalização horizontal;-----

- O princípio da renovação da frota municipal. -----

É evidente que há mais pontos positivos, em várias áreas, mas fazemos questão em realçar estes.-----

Como pontos negativos realçamos:-----

- A falta de equipamentos para a população, nomeadamente a construção de uma nova piscina, tendo em conta a elevada frequência da piscina existente;-----

- A inexistência de um grande espaço verde no concelho; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials]

- A ausência de uma estratégia global de atuação na área do planeamento que vai avançando muito lentamente ao sabor de interesses particulares, que, sendo nalguns casos legítimos, não podem constituir por si só um modelo de atuação;-----

- O crescimento de novos núcleos de habitação de génese ilegal, que por inércia de atuação, podem vir a constituir-se em novas áreas de "barracas" como o Barruncho;-----

- A ausência de uma política de estacionamento, designadamente o aumento de lugares de estacionamento junto às estações do Metro;-----

- A falta de solução para os mercados e feiras, nomeadamente na Póvoa, Pontinha e Odivelas e aqui também nos referimos á feira da Arroja;-----

- O atraso na execução do programa Reabilitar para Arrendar, que consiste na Reabilitação da Quinta do Espírito Santo, Centro Interpretativo da Água e Quinta das Águas Férreas -----

- O prazo do pagamento de dívida a fornecedores, que, apesar de ter diminuído ainda continua elevado;-----

É evidente que haveria muito mais a dizer mas o realmente se realça é o desfasamento entre o discurso político otimista na área financeira, que sendo verdade não temos dificuldade em saudar e a aplicação na prática de muitas medidas que ainda estão por realizar. -----

Temos vindo a recuperar de problemas financeiros vindos do tempo da comissão instaladora e de algumas decisões menos corretas e essa recuperação começou no mandato anterior. -----

A situação hoje é muito melhor e o discurso é que temos uma capacidade de endividamento na ordem dos 34 milhões de euros, mas a inércia mantém-se.-----

E aqui colocam-se duas perguntas:-----

- Qual é a principal missão de um município, para lá para lá do seu funcionamento corrente, que é suposto ser bem feito e de ser fundamental ter umas contas equilibradas?-----

- Será importante trabalhar de forma a que os municípios tenham os equipamentos que necessitam, e neste caso investir equilibradamente tendo em conta que há atualmente capacidade para tal?-----

- Ou, continuar a ter saldos positivos, podendo chegar a um ponto em que se atinja um superavit, mas sem qualquer investimento que se veja? -----

O concelho não avança só com projetos. -----

Avança com atuação em diversas áreas e onde é necessário e onde é necessário investir. -----

Queremos realçar que não entramos na discussão no que diz respeito aos contratos de execução com as Juntas de Freguesia e se esses contratos são bem aplicados ou não e à atuação dos SIMAR no que diz respeito à recolha de resíduos sólidos e dos chamados "monos".-----

Mas questionamos efetivamente qual deverá ser o trabalho de uma câmara municipal, seja ela qual for e neste caso estamos a falar de Odivelas. -----

E quando falamos de Odivelas é importante falar do passado, do presente e do futuro. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P 14
JR

E isto é que era importante debater, mas não temos tempo para ir mais longe e desconhecemos se outras forças políticas estão interessadas em fazê-lo.-----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** realizou um voto de contraprotesto que seguidamente se transcreve: -----

"Não vamos utilizar os 3 minutos. -----

Sr. Deputado Luís Salmonete, com todo o respeito por si, eu tento quando falo nesta assembleia, medir as palavras que digo e de facto não afirmei em parte nenhuma que este regimento era globalmente antidemocrático. O que disse foi que, na minha opinião, tinha alguns artigos que conduziam a funcionamentos antidemocráticos e neste sentido queria pedir que a intervenção que fiz ficasse registada em ata e que fosse facultado ao sr. Deputado Luís Salmonete a intervenção em áudio para esclarecer quaisquer dúvidas.-----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU** realizou um voto de protesto que seguidamente se transcreve: -----

"Protesto contra a forma e interpretação que foi dada à intervenção do meu camarada Painho e já agora quero também dizer que toda a ação ou atitude que provoque danos à democracia é antidemocrático esteja ou não em documento. É protesto também porque o sr. Presidente só chama a atenção quando da bancada da CDU algum dos meus camaradas se dirigem diretamente a alguém de outra bancada, não o fazendo quando é o inverso, conforme o que aconteceu há pouco em que o Sr. Salmonete gosta muito de vir aqui e dirigir-se diretamente à bancada da CDU, quando se devia dirigir à assembleia e ao seu presidente. Não sou vítima nem a minha bancada só para prestar serviço à sua coligação."-----

Luís Salmonete pela bancada do **PSD** realizou um voto de contraprotesto -----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção relativamente às UOPG's e às AUGI's.-----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE** realizou uma defesa de honra -----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção na qual defendeu a sua bancada relativamente as afirmações do Deputado Paulo Sousa.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU** realizou uma intervenção em defesa de honra que seguidamente se transcreve: -----

"Sr. Presidente, o Sr. Deputado Miguel Ramos ousou falar de um órgão que não tem nada a ver com este e assumiu que o órgão não funciona democraticamente, ousou, eu faço parte daquela assembleia por obrigação, sem direito a voto, não posso fazer outra coisa senão dizer que protesto porque faço parte desse órgão, embora sem voto, em que me orgulho, em todo o sítio, de lutar pela democracia. A única coisa que digo é PROTESTO, porque é pura e simplesmente uma invenção oportuna pelo contexto em que estamos a funcionar, mas choca-me que pela 1ª vez que eu estou numa assembleia e que alguém que pertence a outra assembleia fala dessa assembleia neste órgão. Portanto eu protesto contra isso. Isso sim é claramente antidemocrático, isso sim claramente inadmissível. Disse há pouco, lá fora a alguns deputados, cuidado com o caminho que esta assembleia leva, acaba mal, mas acaba mesmo. A experiência de vida que tenho é que quem diminui a importância do órgão máximo do qual até faz parte com certeza que é um grande acelerador de que acaba mal, mesmo muito mal."-----

Tânia Beleza, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção na qual refere que muito apontam o dedo e referem a falta de verbas, mas que falar do estado do município significa falar nas atividades económicas. -----

António Ramos, pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Em 28 de Abril do corrente ano, decorreu nesta AM o debate da apresentação de contas por parte da Câmara Municipal referentes ao ano de 2015 e que esta Assembleia aprovou por maioria. -----

Dessa prestação de contas ressaltavam resultados muito importantes e que se traduziam em: -----

- aumento da receita-----*
- aumento dos resultados líquidos -----*
- aumento dos resultados operacionais-----*
- aumento dos ativos municipais-----*
- diminuição do passivo – em mais de 9 milhões de euros-----*
- diminuição dos prazos de pagamento a fornecedores-----*

Resumindo, o ano de 2015 foi o ano em que o Município de Odivelas apresentou os melhores resultados de sempre com um resultado positivo superior a 7,8 milhões de euros.-----

Foi um excelente ano para o Município.-----

Há poucos dias e no decorrer da 10ª, sessão extraordinária desta AM, debatemos e aprovámos a Prestação de Contas Consolidadas, nas quais consolidavam contas, a Câmara -----



Assembleia Municipal de Odívelas

P

Municipal, a Odívelas Viva e os SIMAR – serviços Intermunicipais de Água e Resíduos Sólidos de Loures e Odívelas.-----

E também nesta consolidação de contas os resultados positivos apresentados pelas 3 entidades eram o sinal mais positivo.-----

No decorrer do corrente ano e perante os dados da execução orçamental conhecida, demos conta das nossas preocupações na menor cobrança que então se verificava, em especial na receita corrente, derivado a uma menor cobrança nos impostos diretos, cujo bom comportamento vai influenciar toda execução orçamental.-----

Os últimos dados conhecidos, recentes, indicam-nos verificar-se já uma ligeira subida da receita corrente, subida que está já a originar uma também subida da despesa, situando-se esta a níveis do ano de 2015. ---

Não será novidade para ninguém se lembrar que sempre entendi e aqui defendi que os níveis da dívida da Câmara Municipal condicionavam alguns dos investimentos necessários e eram negativos para a gestão municipal, devido aos elevados encargos a suportar, quer com as amortizações quer com os juros a liquidar.

E o enorme esforço efetuado pelos responsáveis da Câmara Municipal no sentido de baixar a dívida existente terá que aqui ser louvado.-----

Em 31 de Dezembro de 2015 a dívida total do Município situava-se nos 27,5 M€ sendo que 17,9 M€ era dívida de médio e longo prazo e 9,5 M€ era a dívida a terceiros. -----

Hoje é possível verificar estar já nos 18,7 M€, uma descida de mais de 8,8 M€ e que se pensarmos na dívida com pagamento já contratualizado da Simtejo, a dívida a fornecedores ronda o milhão de euros.-----

Ouviram bem Sras., e Srs., Deputados, em apenas 6 meses a dívida municipal baixou em mais de 8,8 M€. - Como anteriormente já aqui fizemos referência, e resultado desta diminuição significativa da dívida, os juros e outros encargos a suportar vêm registando descidas significativas e visíveis mensalmente. -----

Como também é visível o constante diminuir dos prazos de pagamento aos nossos fornecedores. -----

Estes dados, estes resultados indicam-nos estarmos perante uma situação financeira cada vez mais estável, com tendências para melhorar, situação que vai permitir que a médio prazo se possa pensar e avançar em novos projetos, em mais investimento, em mais apoios.-----

Porque, Sras., e Srs., Deputados, foi a melhoria da situação financeira que permitiu e cito apenas 2 exemplos:-----

- a baixa do IMI para as famílias com 2 ou mais filhos -----

- a recente revisão do protocolo com as Juntas de Freguesia. -----

Tudo isto, Sr., Presidente., Sras. e Srs., Deputados significa que o ano de 2015 foi um excelente ano e com grandes resultados, não só financeiros para o Município de Odívelas.

Estes resultados são prova de grande dedicação, enorme capacidade, muito trabalho, e demonstram que é possível, tornar o Município de Odívelas no espaço que muitos de nós desejamos e os Odívelenses merecem.”-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

Fernando Painho, pela bancada, da **CDU** realizou um voto de protesto que seguidamente se transcreve: ---

*"Sr. Presidente, devo dizer que me sinto constrangido e este jogo dos protestos e contraprotostos, não faz o meu estilo, de qualquer maneira há que respeitar a língua portuguesa e o deputado António Ramos referiu-se à bancada da CDU e queria chamar a atenção de que é bancada da CDU e não do PCP, como as seguintes palavras: "deviam ter vergonha" bem quando se diz isto está a dizer-se que as pessoas não têm vergonha, são desavergonhadas, é nesse sentido que é o meu protesto. Uma outra questão muito rápida, os verdadeiros democratas recebem lições de democracia todos os dias e recebem-nas de todos os lados da direita à esquerda. -----
Muito obrigado."-----*

Pelas **17h42m**, registou-se a saída dos membros da Assembleia Municipal **João António e Nuno Gaudêncio** -----

Presidente da União de Freguesias de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Uma abordagem correta do estado do Município, em geral, terá sempre de passar pela avaliação de situações particulares que, no seu conjunto, vão permitir um enquadramento global e realista de todo o Concelho. -----

Nesse sentido, proponho-me fazer aqui uma curta resenha da evolução ocorrida ao longo dos dois anos e meio deste mandato no território da União das Freguesias de Pontinha e Famões. -----

É inevitável começar pela agregação das freguesias, que, no caso de Pontinha e Famões, representou um longo período de adaptações e de energias despendidas que, em situações normais, seriam canalizadas para mais investimento no território e nas pessoas, e não para alimentar toda a burocracia necessária e legalmente exigida para a consolidação da nova realidade, como foi o caso. -----

Mesmo assim, houve evoluções a destacar, fruto de ações, consoante os casos, concertadas entre a Freguesia, o Município, a Administração Central e instituições da sociedade civil. -----

Ao nível social, no início do mandato começou a funcionar um equipamento de excelência, em Famões, com apoios da CMO e da Junta. Trata-se de «O Telhadinho», da CEDEMA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos, que é um Lar residencial com capacidade para 34 pessoas com esta condição, sendo algumas delas da Freguesia, assim como também ali trabalham funcionários que residem em Famões. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Ainda na área social, a evolução do trabalho realizado pela Junta de Freguesia tem registado uma evolução exponencial, fruto de uma aposta que tem sido feita a este nível, por exemplo nos atendimentos - agora já com atendimento integrado -, e nos inúmeros apoios em género que são dados, fruto de angariações e doações. -----

Um registo para o novo Centro de Saúde da Pontinha, que embora partilhado com Carnide, alcançou ou seu objetivo e nota positiva, pois foi a forma mais célere e damos novas condições à população. -----

Na educação, há a registar intervenções de fundo realizadas pela CMO nas EB da Quinta da Paia e Casal da Serra, mas também um trabalho exaustivo que a Junta de Freguesia tem vindo a desenvolver na manutenção e melhoria de todos os 12 edifícios onde funcionam as EB e JI da Pontinha e Famões, com especial enfoque nos da área da Pontinha, mais antigos e a necessitar de mais atenção. Neste aspeto, tem havido o cuidado de resolver algumas situações que poderiam representar risco de acidentes com as crianças, nomeadamente removendo equipamentos nos recreios em quina ou pontiagudos, assim como a cobertura de lusalite na EB Quinta das Dalias. -----

Houve, neste setor, a situação adversa provocada pelo encerramento da Prosális, problema que foi acompanhado a par e passo pela Junta de Freguesia, com muitas diligências a serem feitas para a resolução do mesmo, o que na altura não foi conseguido a contento de todos, mas que acredito que terá um desfecho satisfatório a breve trecho. -----

Ao nível viário e das acessibilidades, de salientar a finalização do Nó da Pontinha, o que levou à requalificação da Azinhaga dos Besouros e toda zona envolvente à Rua do Poder Local, cujo arranjo paisagístico não está ainda concluído a contento, nem recebido pela CMO. -----

No centro da Vila da Pontinha as obras na Praça Hermínio Estrela proporcionaram um melhor ordenamento do estacionamento e os reperfilamentos nos acessos e passeios, dando mais dignidade e estética àquele espaço. -----

A CMO tem feito pavimentações totais em muitas ruas de bairros que se encontravam em mau estado, sendo certo que, neste aspeto, há ainda muito por fazer. -----

Em toda a área da União de Freguesias, os jardins e zonas ajardinadas têm vindo a ser substancialmente melhoradas. A Junta de Freguesia optou por eliminar alguns pequenos canteiros que, pela reduzida dimensão, não comportavam a instalação de sistemas de rega automática, obrigando a uma manutenção personalizada que, no atual contexto, é incomportável. De facto, a aposta tem sido na instalação de regas automáticas onde não as havia, representando um investimento importante mas que é compensado, tanto em termos de eficácia como de recursos, o que, a olhos vistos, tem permitido uma melhoria muito significativa na qualidade de todos os jardins e zonas ajardinadas ao cuidado da Junta de Freguesia. -----

Destaque também para a construção do jardim da Serra da Luz, pela Comissão da AUGI, com a colaboração da Junta de Freguesia, permitindo que aquele espaço, que outrora estava completamente



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

desqualificado, seja hoje a centralidade do bairro, com um aspeto cuidado e nobreza, sendo respeitado por todos os moradores daquela zona. -----

A intervenção realizada pela CMO para a preservação dos painéis de azulejo do Bairro Mário Madeira merece ser também aqui realçada, uma vez que contribui para a conservação daquele património artístico, que está devidamente documentado por relatórios elaborados por técnicos, além de as obras realizadas terem dado ao local uma imagem mais atraente. -----

Continuando a dinâmica que já vinha da Pontinha, a União de Freguesias de Pontinha e Famões conta com um tecido associativo forte, principalmente a nível desportivo, nas mais diversas modalidades, algumas com representações internacionais dignas de registo. As atividades não se cingem aos clubes com mais nome ou aos três espaços com maior visibilidade existentes no território da Freguesia – os Campos do Tenente Valdez e do Santa Maria, e o Pavilhão Susana Barroso – porque há outros locais onde se treina a prática de desporto de alto nível, como, por exemplo, o salão dos Bombeiros Voluntários da Pontinha ou o pavilhão da Escola Braamcamp Freire. -----

Por último, falar de uma área que, principalmente neste último ano, tem sido a mais difícil de gerir, dada a complexidade e imprevisibilidade dos fatores em causa. Trata-se da limpeza e corte de ervas no espaço público, que, pelos motivos que são conhecidos - como sejam as condições meteorológica propícias ao crescimento desenfreado da vegetação, extensão territorial com muitas zonas sem construção e restrições ao uso de herbicidas - , tem obrigado a um enorme reforço de investimento em contratações de empresas externas, para que o problema seja resolvido, o que, pode dizer-se, está prestes a acontecer após meses de incessante combate, por vezes inglório. -----

Esta área está também associada à limpeza urbana e varrição, mas aqui o balanço é positivo, principalmente no núcleo urbano da Pontinha, onde a situação tem evoluído muito favoravelmente relativamente ao passado. -----

Esta é a súpula da realidade atual da União das Freguesias de Pontinha e Famões, que considero no geral positiva comparativamente a situações anteriores, sendo certo que, pela nossa parte, se houvesse capacidade financeira muito mais teria sido feito. -----

E é isso que aqui quero deixar bem expresso: Pontinha e Famões precisam de mais investimento no espaço público para podermos proporcionar as condições ideais às pessoas que cá vivem, trabalham e estudam ou que aqui montam os seus empreendimentos. E neste aspeto, o setor privado e social continua a acreditar neste território: por exemplo, as zonas industriais continuam a crescer, seja no Segolim ou no Alvito, e mesmo na Paiã, os empreendimentos imobiliários estão novamente a surgir em vários locais, como nas urbanizações Moinhos da Arroja e Casal do Abadesso, e mais equipamentos sociais estão em fase de construção no Alvito. -----

Temos de acompanhar estes sinais positivos e fazer também parte das soluções evolutivas para o nosso território. Porque, acima de tudo, as pessoas merecem!" -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

Miguel Galante, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"A minha intervenção vem fazer uma clarificação da narrativa demagógica-destrutiva da CDU sobre a Educação. Nesse sentido, venho aqui, em nome da bancada do PS, apresentar, de uma forma sucinta, a ação que a CMO tem desenvolvido em matéria dos projetos educativos, e muito haveria a falar sobre esta temática porque a Educação é, reconhecidamente, uma prioridade na ação do Executivo Municipal. As intervenções no parque escolar que o Executivo tem realizado e as obras que estão previstas realizar no período de verão, são uma demonstração inequívoca desse empenho. -----

O projeto Ser Seguro é um bom exemplo de um projeto de educação rodoviária desenvolvido pela CMO, destinada ao ensino básico. Um projeto que já tem mais de uma década de existência e que tem dado bons resultados, valorizados pela PSP e que no último ano letivo envolveu mais de 4000 alunos, contribuindo de forma relevante para a criação de uma cultura pedagógica de segurança rodoviária e com um impacto positivo na mitigação da sinistralidade rodoviária, pois sabemos bem da capacidade de sensibilização e persuasão das crianças no seio familiar. -----

O programa de atividade física e desportiva nas escolas é um outro projeto meritório que merece ser destacada e que teve o seu ponto cimeiro nas II Olimpíadas Escolares de Odivelas, realizadas no Pavilhão Multiusos de Odivelas, no decurso do Mês da Educação, envolvendo 1400 alunos em 16 modalidades. -----

O projeto dos vigilantes/patrolheiros é uma outra iniciativa que merece a nossa atenção. Com o apoio de voluntários, este projeto que existe desde a criação do nosso concelho, tem contribuído de forma relevante para melhorar as condições de segurança acesso das crianças e jovens às escolas, nomeadamente no atravessamento em segurança das passadeiras. -----

Poderia falar de outros projetos educativos, de grande valor e reconhecidos pela comunidade educativa, tais como o projeto de hipoterapia, que há pouco tempo destacou nesta Assembleia Municipal, ou programa do Urbano ao Rural, desenvolvido em parceria com a Escola Agrícola da Paiã e que tem permitido dar a conhecer o mundo rural às nossas crianças. -----

Gostaria, contudo, de me demorar um pouco mais no projeto SEI, um projeto-bandeira da ação educativa da Câmara Municipal de Odivelas e que visa promover o sucesso escolar, o bem-estar e a integração no contexto escolar, numa perspetiva focalizada no combate ao abandono e ao absentismo escolar, intervindo junta das crianças e jovens com compartimentos de risco e envolvendo as famílias, na resolução destas situações. -----

Este é um projeto educativo de sucesso, que granjeou o reconhecimento nacional e internacional e, mais importante, o reconhecimento da comunidade escolar, pelas associações de pais, pelos professores e pelos Agrupamentos de Escolas. Recordo a esse propósito as afirmações do Prof. Fernando Costa quando a Comissão de Educação reuniu com o Agrupamento de Escolas de Caneças, que não só reconheceu a



Assembleia Municipal de Odivelas

importância social deste projeto educativo, como até recomendou que o Executivo aumentasse a sua dotação orçamental.-----

Portanto, caras e caros eleitos da oposição, também na Educação a CMO está a desenvolver um bom trabalho, um trabalho assertivo e meritório em prol do desenvolvimento de Odivelas como um concelho educador, um concelho que acredita no futuro, um concelho que acredita nas suas gentes e que prepara as suas crianças para um futuro melhor!-----
Disse.-----

António Monteiro, pela bancada da **CDU** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal que seguidamente se transcreve: -----

“Boa tarde a todos. Não deixa de ser curioso e ao mesmo tempo esclarecedor que em termos de atividades económicas nos tivessem hoje vindo falar em exclusivo de compras ao luar, de umas sessões de esclarecimento e do start-in de Odivelas e ao suposto êxito da mesma. Ficamos mesmo com dúvidas no que à start-in diz respeito, se estamos falar da mesma incubadora, com nove empresas com gabinete próprio e quatro virtuais e dos seus resultados concretos.-----

Quanto ao subtema atividades económicas, o que pretendíamos mesmo era que nos tivessem vindo aqui hoje falar dos resultados concretos, não fictícios e na nossa opinião ineficazes formas, com o objetivo de dinamizar a economia em Odivelas. -----

Para além desta opção duas outras questões: a primeira prende-se com a existência de amianto em instalações, edifícios e equipamentos do concelho onde se prestam serviços públicos que se encontram sob a alçada ou responsabilidade da autarquia. Gostaríamos que nos informassem quando é que ficou concluído o levantamento municipal exaustivo de todos esses edifícios com amianto. Gostaríamos que nos mostrassem aqui hoje um balanço com detalhe, com a planificação e calendarização para a remoção do amianto nestes edifícios e/ou equipamentos, sobre os edifícios que já foram intervencionados.-----

A segunda questão prende-se com os parques infantis, nomeadamente os parques infantis ou estruturas similares que se localizam dentro das próprias escolas e jardins-de-infância da rede pública do concelho, qual o número exato desses equipamentos e sua localização e que ainda não estão a cumprir o regulamento em vigor desde 2015, que estabelece as condições de segurança a observar para estes espaços. Gostaríamos também que nos apresentassem o balanço e o plano de intervenção definido com a calendarização das ações com as despesas assumidas e previstas.”-----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS** realizou um pedido de esclarecimento à bancada da **CDU**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

António Monteiro, pela bancada da **CDU** realizou uma intervenção como esclarecimento à intervenção do membro da Assembleia Carlos Lopes que seguidamente se transcreve:-----

“Sr. Deputado a questão que colocou não podia ser pior e vou explicar. A AMOP está em instalações que são propriedade municipal. A câmara municipal e a sua ex-presidente prometeu à AMOP há 8 anos atrás que retiraria aqueles telhados em fibrocimento. Quantos anos mais terão de esperar para que o telhado seja substituído?” -----

Afonso Simão, pela bancada do **PS** realizou uma intervenção na qual referiu que a cultura no Concelho não é apenas a Malaposta. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, realizou um pedido de esclarecimento à bancada do **PS** que seguidamente se transcreve: -----

*“Sr. Presidente gostaria de pedir alguns esclarecimentos ao Sr. Deputado Afonso Simão sobre a gestão pública versus gestão privada e também um pedido de esclarecimento se neste equipamento cultural que ele diz não ter sido falado ele via incluído por exemplo a Qt.ª do Espírito Santo que está fechada há uma série de anos e há lá dinheiro enterrado, dinheiro dos contribuintes, se a Fonte das Piçarras que também foi comprada e está fechada, a Capela de Stº António que está no perímetro da Qtª das Águas Férreas, que ao que parece está a cair e o auditório da Póvoa de Santo Adrião. O pedido de esclarecimento é: -----
Temos dito várias vezes que a CM Odivelas se transformou no centro de escritórios, recebe de um lado e paga ao outro, e nesta orientação tivemos a tentativa de entregar a privados a água do concelho, felizmente que hoje ela é pública, agora estamos a discutir e continuaremos até à exaustão, entregar a privados o Centro Cultural da Malaposta. -----*

*O pedido de esclarecimento é: quando se entrega aos privados equipamento público e, veja-se, no caso da Malaposta, até se lhes paga 23,33 mil euros por mês, até se lhes vai entregar dinheiro para gerirem um equipamento público, se eles são privados não sei, esclareça-me sr deputado se isto não é gestão privada! Se isto não é privatização. É assim não dissemos que iam vender o património. A privatização da gestão coloca-se porque a câmara já se declarou várias vezes incompetente para gerir equipamentos públicos. Fê-lo quanto ao ringue que está no Pomarinho, fê-lo em relação à Malaposta, faz em relação ao auditório da Póvoa de Stº Adrião que está quase há 15 anos fechado, em relação à Qtª das Águas Férreas, instalou-se lá a Proteção Civil esburacou património, retirou os azulejos que lá estavam e depois a Proteção Civil já de lá saiu. Portanto a Câmara já aqui disse várias vezes que para mudar lâmpadas, nem para isso é competente e entrega aos privados e diz que isto não é gestão privada?! -----
Esclareça-me por favor.”-----*



Assembleia Municipal de Odiveelas

(Handwritten initials and signature in blue ink)

Afonso Simão, pela bancada do **PS** realizou uma intervenção como esclarecimento à intervenção do membro da Assembleia **Lúcia Lemos** -----

José Falcão, pela bancada do **BE** proferiu uma intervenção em defesa de honra que seguidamente se transcreve: -----

"Sim, ele, ao presumir que nós não percebemos nada do que é a diferença entre concessão e privatização, acrescentando ainda, qual grande pensador do nosso milénio, que esta sua "brilhante lição" ficaria para memória futura.-----

*Sim o que fica para memória (com pouco futuro pois a personagem para isso contribui) é a PRESUNÇÃO de um deputado como o Afonso Simão pretender explicar às massas que aqui estão essa diferença.-----
Espantástico!-----*

Pela nossa parte, Bloco de Esquerda, agradecemos imenso o esforço que teve para convencer estes pobres ignorantes."-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU** apresentou um requerimento à mesa que seguidamente se transcreve: -----

"Considerando que esta assembleia já se tornou um pouco num folclore e que o tempo da sessão está regimentalmente esgotado e aprendendo democraticamente com as lições desta assembleia, a CDU propõe que se passe ao encerramento da mesma."-----

Pelas **18h00m** registou-se a saída do membro da Assembleia **Pedro Martins** -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** realizou um ponto de ordem que seguidamente se transcreve: -----

"Sr. Presidente, na última assembleia em que se discutia aqui um assunto importante, que era a Malaposta, o líder da bancada do PS dirigiu-se à mesa, entregou um papel dizendo que estava um requerimento para se terminar a sessão dentro do tempo regulamentar. Não me recorde e gostaria de saber se todos têm o mesmo problema de memória, não me recorde de que a mesa tenha colocado esse requerimento à votação. A mesa interpretou como imediatamente à entrega do requerimento terminaram os trabalhos, de tal modo que já nem a minuta da ata foi lida por não haver condições. Aí foi dito que dispensam a leitura da ata."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Luis Salmonete pela bancada, do **PSD** realizou um ponto de ordem à mesa -----

O Sr. Presidente em Exercício pôs à votação o requerimento apresentado tendo o mesmo sido rejeitado por maioria com os votos a favor das bancadas da CDU e BE e com os votos contra das bancadas do PS e PSD. -----

Luis Salmonete pela bancada do **PSD** proferiu uma intervenção relativamente aos transportes da área metropolitana de Lisboa. -----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** realizou um pedido de esclarecimento à bancada do PSD que seguidamente se transcreve: -----

"O Pedido de esclarecimento à bancada do PSD tem a ver com as intervenções do deputado Luís Salmonete que tem feito aqui, nomeadamente do sistema de transportes na AML, que eu tenho acompanhado e nalgumas intervenções, fala no problema da aglutinação do concelho de Odivelas a Lisboa. O que eu quero perguntar é que dados concretos, tem em concreto sobre essa matéria." -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** realizou um pedido de esclarecimento à bancada do PSD que seguidamente se transcreve: -----

"Sr. Presidente é um pedido de esclarecimento ao Sr. Deputado Luís Salmonete, nomeadamente com este "tirar da manga" um artigo do jornal ao que parece do ano de 2004 da antiga presidente da AM, à data. ---- O que gostava que me esclarecesse é como é que concilia esse seu tirar da manga dizendo que na altura a Sr.ª Presidente da Assembleia pediu mais apoios para a Assembleia Municipal, como é que concilia com este mandato em concreto à mesa para reduzir os apoios às comissões, para reduzir os apoios à Assembleia, nomeadamente deixou que as comissões deixassem de ter apoio da SAOM para as atas, e deu no que deu e as atas deixaram de ser transcritas ipsis verbis e isto foi com o voto contra da CDU, mas com o seu voto favorável. Não percebo como vai buscar coisas de 2004 se neste mandato acabou de conciliar muito bem a sua posição com a redução de meios para a assembleia." -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD** realizou uma intervenção como esclarecimento às intervenções dos membros da Assembleia **Fernando Painho** e **Lúcia Lemos** -----

José Falcão pela bancada, do **BE** realizou um pedido de esclarecimento à bancada do PSD que seguidamente se transcreve: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

"Calculo que o Luís Salmonete percebeu que não percebe nada de roupa, de vestes (a propósito da minha tomada de posse em 2005...à falta de argumentos foi buscar esta situação), tendo em conta o que disse.----
Também demonstrou agora também não perceber o que ouve, não saber o que são Direitos Humanos, o que é a Diversidade.-----

Esta é a questão. Por isso lhe quero perguntar se não sabe que, até aqui dentro desta Câmara, há gente que lhe poderá explicar o tema de diversidade, da interculturalidade.-----

Outra coisa são os Travestis da Política.-----

Aqueles e aquelas que mudam de opinião consoante a necessidade de arranjar empregos ou fazer maiorias."-----

Pelas 18h30m registou-se a saída do membro da Assembleia, **Paula Paço** -----

Tânia Beleza pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção relativamente a ser mantida na esfera pública a zona do Mosteiro São Bernardo e D. Dinis, tal como a recuperação de diversos outros monumentos do Concelho.-----

José Falcão pela bancada do **BE** realizou um ponto de ordem que seguidamente se transcreve: -----

"Quando foi apresentado o Requerimento já se sabia que o executivo da Câmara ainda teria que responder e faltava a votação da ata.-----

Foi, nomeadamente por mim (fui à mesa dizer isso ao António Fonseca) chamado à atenção dessa questão.-----

Ao que nos respondeu que ainda não eram 18h30 e só a essa hora acabava a Assembleia.-----

Foi o que fizemos...sair às 18h30"-----

Armindo Fernandes pela bancada da **CDU** realizou um ponto de ordem que seguidamente se transcreve: -

"A CDU sente-se ofendida com o que se passou nas últimas assembleias e portanto leva a rigor aquilo que o regimento nos estipula e se a câmara tinha que falar falava antes do final do tempo regulamentar, como chegou ao fim o tempo regulamentar, nós damos por terminada a nossa intervenção hoje aqui."-----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi questionado o plenário do prolongamento da sessão tendo a mesma sido aprovada por maioria com os votos a favor das bancadas do **PS** e do **PSD** e com os votos contra das bancadas da **CDU** e do **BE**. -----



Assembleia Municipal de Odívelas

Ⓢ

Ⓢ

Pelas **18h36m** registou-se a saída da bancada da **CDU**. -----

Pelas **18h39m** registou-se a saída da bancada da **BE**. -----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odívelas**, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

"Dada a palavra ao Sr. Presidente o mesmo afirmou, "vou-me reservar a não responder às questões que sentir que não quero responder, o que hoje aconteceu aqui é grave demais para a democracia, é grave demais para o funcionamento da Assembleia Municipal e é grave demais para aquilo que possa vir em diante"-----

Prosseguiu afirmando que, "eu até dispensava responder a duas ou três questões, posso dizer-vos que quanto à Rua Flor do Minho foi pedido um parecer, colocado pelo Sr. Deputado Armindo Fernandes, sobre qual a melhor intervenção.-----

Sobre a questão do reservatório dos Bombeiros de Caneças, do Orçamento Participativo de 2010, foram os próprios bombeiros que desistiram da construção desse reservatório porque auscultaram outras Corporações de Bombeiros e era oneroso esse custo, em compensação tiveram um apoio de 15.000€ para reformular a rede elétrica e melhorar a eficiência energética.-----

Tinha outras informações para dar, mas hoje saio daqui com esta convicção, a partir de hoje responderei àquilo que eu entender que devo responder, porque hoje senti que me faltaram ao respeito, para mim é um respeito institucional é um respeito democrático e eu quero que isto fique registado em ata, porque no dia que disserem que o Presidente não responde às questões, eu vou lembrar para todos o dia 14 de Julho de 2016."-----

O **Senhor Presidente da Câmara** solicitou ao **Sr. Presidente em Exercício** o uso da palavra pelo **Senhor Vereador Paulo César Teixeira** o qual solicitou que a sua intervenção seja registada em ata.-----

"O Sr. Deputado Fernando Painho, disse que íamos permitir na unidade de execução das Granjas Novas a construção de mais 400 fogos, aquilo que gostava de perguntar é como é que ele com os termos que estão para lá aprovados em 3 hectares com 40 fogos por hectare, com índice de 0.55, como é que ele mete lá 400 fogos, sendo certo que são 30 fogos para legalizar o bairro e são 80 fogos para urbanização que estão ao lado. A pergunta que eu faço é como é que a CDU e o Sr. Deputado afirmam que são mais de 400 fogos com os índices e parâmetros que estão aqui?" -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials in blue ink)

Luis Salmonete pela bancada do **PSD** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal -----

Miguel Ramos pela bancada do **PS** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal -----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

“Ainda sobre a mesma questão deixou claro que, “aquilo que disse não é para ninguém aqui presente, e não vou deixar de responder aos elementos que saíram, agora reservo-me no direito de sempre que eu entenda que não devo responder, não responder. Com certeza que continuarei a responder a questões que eu entenda que deva fazê-lo, mas registei a atitude, registei o comportamento e registei tudo o que aqui se passou, com certeza que sim e não posso deixar passar em claro esses mesmos factos, que fique claro, nada contra os senhores, pelo contrário, agradecer a vossa compreensão e a vossa presença e enaltece-lo naturalmente.”-----

O **Senhor Presidente da Câmara** solicitou ao **Sr. Presidente em Exercício** o uso da palavra pelo **Senhor Vereador Paulo César Teixeira** o qual solicitou que a sua intervenção seja registada em ata.-----

“Eu solicito à Comissão que me convoque para falar sobre estes temas, eu quero ir à comissão, é uma forma de desmistificar isto tudo. Dizer de uma forma muito clara que as UOPG’s estão definidas pelo PDM e é impossível mudar os parâmetros em circunstância alguma. -----

Nós tivemos o cuidado neste processo de fazer 2 unidades, porquê? Porque não criamos para o processo da Augi por algum problema amanhã do urbanizador, o nosso interesse é salvaguardar as pessoas que estão na Augi neste momento, que não têm acessos, não têm água, esse é a nossa primeira preocupação. E só permitimos isso à semelhança do que foi feito noutros bairros porque é este urbanizador que vai dar área de cedência à Câmara por conta do bairro, e porque as infraestruturas são comuns. É totalmente falso que vão fazer 400 fogos, tínhamos que violar o PDM, não é possível, isto foi a reunião de câmara, foi a discussão pública, e não houve no âmbito dessa discussão algum contributo de alguém que se sinta lesado sobre esta matéria? Não, isto só serve para fazer ruído porque isto é totalmente falso.”-----

Luis Salmonete pela bancada, do **PSD** realizou um pedido de esclarecimento ao executivo municipal.-----

Pelas **18h54m** registou-se a saída do membro da Assembleia **Isabel Coelho**. -----



Assembleia Municipal de Odívelas

Luís Gameiro pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção na qual solicitou serenidade para a condução dos trabalhos. -----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício**, foi posto à consideração do plenário a dispensa da leitura da minuta da ata, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente em Exercício** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **18h59m**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo Senhor Presidente em Exercício e pelas 1.ª e 2.ª Secretárias em Exercício. -----

O Sr. Presidente em Exercício: -----

A 1ª Secretária: -----

A 2ª Secretária em Exercício: -----